



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

*Quinta-feira, 29 de Junho de 2000
Solenidade dos Santos Pedro e Paulo*

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. O Povo de Deus está hoje em festa, e de modo particular estão a cidade e a diocese de Roma, pela solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, considerados as colunas da Igreja universal. Pedro, a "rocha" sobre a qual Cristo fundou a sua Igreja; Paulo, o "instrumento de eleição" para levar o Evangelho às nações. O pescador da Galileia que, superada a prova dos dias sombrios da paixão do seu Senhor, deverá confirmar na fé os irmãos e apascentar o rebanho de Cristo; o fariseu zeloso que, convertido na via de Damasco, se tornará arauto da salvação que vem da fé.

Um arcano desígnio da Providência conduziu ambos a Roma, para selarem com o sangue o seu testemunho: Pedro, crucificado; Paulo, decapitado. Um, sepultado aos pés da colina do Vaticano; o outro, ao longo da Via Ostiense.

2. Como todos os anos, nesta solene circunstância temos a honra e a alegria de acolher a Delegação do Patriarcado Ecuménico de Constantinopla, que se une a nós para celebrar os Príncipes dos Apóstolos. A cada um dos Membros da Delegação dirijo a minha saudação cordial e um fraterno abraço de paz no Senhor.

A significativa presença destes Irmãos na fé é um gesto que convida a esperar e a prosseguir, sem nunca nos desanimarmos no caminho do diálogo ecuménico. Invocamos o Senhor para que quanto antes os cristãos do Oriente e do Ocidente possam experimentar a alegria e a graça da plena unidade e da comunhão coral de fé e de empenho apostólico.

Por esta especial intenção convido a orar sobre os Túmulos dos Apóstolos também vós, caros peregrinos provenientes de todas as partes da terra para o Grande Jubileu. Confio-vos duas intenções que me estão particularmente a peito, no início do terceiro milénio: a unidade dos cristãos e a nova evangelização.

3. Interceda por nós São Pedro, a fim de que o ministério do seu Sucessor seja reconhecido e aceite por todos como serviço à unidade do Povo de Deus. A São Paulo peçamos que sustente a acção missionária da Igreja, de modo especial em relação a quantos ainda não receberam a Boa Nova de Cristo Salvador.

Dirijamos, por fim, o nosso coração a Maria Santíssima, que hoje invocamos como Rainha dos Apóstolos e *Salus Populi Romani* salvação do povo romano. E precisamente a vós, caríssimos Irmãos e Irmãs da diocese de Roma, é-me grato dirigir um pensamento muito especial. Oremos para que os Santos Pedro e Paulo fortaleçam a nossa fé e nos ajudem a testemunhá-la em todos os ambientes e circunstâncias.

É divulgado hoje no mundo inteiro, um importante relatório das Nações Unidas dedicado aos direitos do homem e ao desenvolvimento humano.

A luta contra a pobreza é um dos maiores desafios que se apresenta à humanidade no novo milénio. O alimento necessário, a assistência médica, a educação, o trabalho, não representam apenas objectivos de desenvolvimento: eles são direitos fundamentais, negados ainda, infelizmente, a milhões de seres humanos. Os direitos do homem e o desenvolvimento devem caminhar a par e passo, mas é necessária uma maior colaboração internacional a favor dos povos mais prejudicados.

Formulo ardentes votos por que, entre os frutos deste Grande Jubileu, nasça um novo e concreto empenho de solidariedade internacional.